

PROMOVER: atenção integral à pessoa com deficiência- A vivência aquática na extensão universitária e seus efeitos na formação de estudantes de fisioterapia.

Valeska Paula Silva¹, Gabriel Wesley Pereira Silva², Rebeca Gonçalves Batista³, Juliana Bazaga Ferreira⁴ Suraya Gomes Novais Shimano⁵.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
E-mail do autor principal: valeskapaula9@gmail.com
Grupo Temático: Eixo VI: saúde

Resumo: Vinculado ao Programa de Extensão PROMOVER, o Projeto Golfinho realiza atendimentos de fisioterapia aquática em uma instituição especializada na atenção integral à pessoa com deficiência visual, no município de Uberaba. O projeto atende crianças e adultos com cegueira total e baixa visão, visando a preservação da mobilidade, o alinhamento postural, o equilíbrio e a propriocepção, essenciais para a autonomia funcional desses indivíduos. O objetivo foi apresentar a percepção de discentes extensionistas sobre a experiência vivenciada no Projeto Golfinho, considerando seus impactos na qualidade de vida dos usuários atendidos e na formação acadêmica e profissional dos estudantes. Para análise do impacto e da satisfação os alunos extensionistas responderam oito questões mistas (múltipla escolha com escala Likert e questões abertas), utilizando um formulário digital anônimo. Sete extensionistas do curso de fisioterapia, em diferentes períodos da graduação, que relataram suas vivências no projeto, permitindo a integração de dados qualitativos e quantitativos. Os resultados indicaram predominância de avaliações positivas, com respostas concentradas entre “boa” e “excelente”, evidenciando o reconhecimento da qualidade das atividades desenvolvidas e sua relevância no processo formativo. Os relatos destacaram o aprimoramento da comunicação interpessoal, o desenvolvimento de competências profissionais e o fortalecimento de valores como empatia e solidariedade, além do aprendizado relacionado à adaptação do cuidado às necessidades de pessoas com deficiência visual, ampliando a compreensão sobre práticas assistenciais humanizadas. Destaca-se que esse resultado também é um indicador de qualidade de extensão e deve ser considerado em avaliação da equipe que realiza ações extensionistas. Conclui-se que a inserção no Projeto Golfinho representa um elemento significativo na formação acadêmica, pessoal e social dos estudantes, reforçando a importância de incentivar e ampliar iniciativas extensionistas, uma vez que contribuem para a formação de profissionais preparados para atuar com inclusão, reabilitação funcional e atenção integral, evidenciando o papel essencial da extensão universitária no processo de ensino-aprendizagem.

“Palavras-Chave”: extensão universitária, intervenção fisioterapêutica, reabilitação funcional